



Nº 101
Out/Nov 2010

Sintunesp

ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES DA UNESP

GESTÃO
'TRABALHO,
UNIÃO,
PERSEVERANÇA
E LUTA'
(2009-2012)

Decisão judicial garante
bolsa educacional a
servidor

Página 6

**NÃO À DISCRIMINAÇÃO!
NÃO SOMOS CIDADÃOS DE
SEGUNDA CLASSE!
PARIDADE, JÁ!**

Conforme a negociação de fim de greve...

EQUIPARAÇÃO

Já!

Proposta elaborada pelo Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira está na reitoria para análise. Sintunesp aguarda reunião com o reitor para discutir implantação e defende a imediata aplicação das medidas!

Páginas 2, 3 e 4

Previsão de arrecadação do ICMS sobe para R\$ 67 bi. Como ficam os salários?

Pág. 4

**E agora,
doutor?
A greve
acabou...**



Pág. 5

Estudantes da Unesp realizam ato em frente à reitoria

A recém-eleita diretoria provisória do DCE da Unesp/Fatec promoveu um ato público em frente à reitoria da Unesp, no dia 15 de outubro, que reuniu cerca de 150 alunos, de vários campi. O ato foi precedido de assembleias estudantis em várias unidades e teve como eixo a luta pelas demandas gerais de mais recursos para a permanência estudantil e específicas das universidades, e contra a repressão a estudantes e trabalhadores.

Sintunesp cobra explicações sobre pagamento dos precatórios

Pág. 4

Democratização e paridade!

Pág. 7

Improvisações, novos paradigmas de planejamento e o próximo decênio

Leia artigo na pág. 8



Equiparação com a USP e a Unicamp

Comissão conclui estudos e propõe aplicar as promoções sobre os salários equiparados

Estudo foi exposto ao CADE e está na reitoria para análise.

Sintunesp aguarda reunião com reitor e defende aplicação integral imediata da proposta. Este é o anseio da categoria!

O principal ponto na reunião realizada pelo Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), no dia 20 de outubro, foi a equiparação salarial dos servidores da Unesp aos da USP e da Unicamp. O Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira, encarregado de estudar o assunto, anunciou que havia encerrado os trabalhos e apresentou a totalidade de sua proposta aos conselheiros do CADE. Fizeram parte do Grupo os diretores do Sintunesp Alberto de Souza e Wagner Alexandre.

O principal aspecto da proposta foi a preservação com a preservação da carreira dos servidores que fazem jus às promoções decorrentes de sua evolução funcional (2000, 2002, 2003 e 2004, bem como a de 2008, referente à escolaridade), de modo a adequá-las aos efeitos da equiparação salarial com a USP e a Unicamp.

Com base nos dados das simulações realizadas para fundamentar os estudos, o Grupo percebeu que os servidores que tiveram evoluções funcionais resultantes da promoção poderiam não ter reflexo financeiro nenhum no salário no momento da equiparação. Poderiam ocorrer situações esdrúxulas, com um servidor com 15 anos de casa, por exemplo, passar a receber o mesmo que um recém-admitido. Confira as simulações realizadas pelo Grupo nos quadros a seguir (I, II e III).

Na avaliação do Grupo, isso provocaria um efeito negativo muito grande na categoria. Para evitar os prejuízos causados por esta situação, foram buscadas medidas para manter o equilíbrio das diferenças, preservando a carreira de todos os servidores.

A proposta consiste na aplicação das promoções a todos os servidores técnicos e administrativos que façam jus a esta vantagem, sobre os novos salários equiparados.

QUADRO I

Simulação de enquadramento dos servidores com mais tempo na Universidade, que teriam o mesmo enquadramento financeiro dos servidores recém-admitidos								
Função/Nível de escolaridade	Tempo de Unesp (anos)	Quant. de promoções	Antes da equiparação		Após a equiparação		Proposta	
			Nível/Grau	Vencimento	Nível/Grau	Vencimento	Nível/Grau	Vencimento
Assistente Operacional I (Fundamental)	1	-	9 / A	R\$ 903,57	15 / A	R\$ 1.210,88	15 / A	R\$ 1.210,88
	10	2	9 / C	R\$ 996,19	15 / A	R\$ 1.210,88	15 / C	R\$ 1.334,99
Assistente Administrativo II (Médio)	2	-	18 / A	R\$ 1.401,74	23 / A	R\$ 1.789,01	23 / A	R\$ 1.789,01
	12	3	19 / C	R\$ 1.622,69	23 / A	R\$ 1.789,01	23 / D	R\$ 2.071,00
Assistente Técnico Administrativo I (Superior)	2	-	30 / A	R\$ 2.517,31	37 / A	R\$ 3.542,12	37 / A	R\$ 3.542,12
	15	4	32 / C	R\$ 3.059,82	37 / A	R\$ 3.542,12	37 / E	R\$ 4.305,47

Obs: Equiparação das funções de nível fundamental já efetuada a partir de 01/07/2010 (1.867 servidores)

QUADRO II

Simulação da situação funcional de servidores recém-admitidos, com níveis de escolaridade superiores aos exigidos para o exercício da função, que ao completarem 3 anos de efetivo exercício farão jus a uma ou mais promoções por escolaridade formal e passarão a ganhar mais que os servidores há mais tempo na Universidade								
Função/Nível de escolaridade	Tempo de Unesp (anos)	Quant. de promoções	Antes da equiparação		Após a equiparação		Servidores recém-admitidos com 1 promoção após 3 anos de exercício	
			Nível/Grau	Vencimento	Nível/Grau	Vencimento	Nível/Grau	Vencimento
Assistente Operacional I (Fundamental)	1	-	9 / A	R\$ 903,57	15 / A	R\$ 1.210,88	16 / A	R\$ 1.271,42
	10	2	9 / C	R\$ 996,19	15 / A	R\$ 1.210,88	15 / A	R\$ 1.210,88
Assistente Administrativo II (Médio)	2	-	18 / A	R\$ 1.401,74	23 / A	R\$ 1.789,01	24 / A	R\$ 1.878,46
	12	3	19 / C	R\$ 1.622,69	23 / A	R\$ 1.789,01	23 / A	R\$ 1.789,01
Assistente Técnico Administrativo I (Superior)	2	-	30 / A	R\$ 2.517,31	37 / A	R\$ 3.542,12	38 / A	R\$ 3.719,23
	15	4	32 / C	R\$ 3.059,82	37 / A	R\$ 3.542,12	37 / A	R\$ 3.542,12

Jornal do Sintunesp é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unesp.

Praça da Sé, 108, 2º andar - Centro (SP), Cep: 01001-900. Fone: (11) 3105-0645. Sub-sede Botucatu: (14) 3882-8826. E-mail: sintunesp@uol.com.br Site: www.sintunesp.org.br Jorn. resp.: Bahiji Haje (MTB. 19.458).



Continua...

Após o levantamento da situação de cada servidor, a simulação realizada a pedido da Coordenadoria de Recursos Humanos levantou os seguintes impactos sobre a folha de pagamento total da Universidade:

- Equiparação dos vencimentos iniciais das funções efetivas de nível médio e superior: 0,7952%

- Adequação das funções em confiança: 1,0417%

- Preservação da carreira e da evolução funcional (promoções) dos servidores: 4,0258%

- Impacto total das três medidas: 5,8627%

A bola está com o reitor

Após a apresentação da proposta na reunião do CADE, em 20/10, o texto completo seguiu para o reitor, professor Herman Voorwald. Ele afirmou que vai analisá-lo com sua comissão técnica e, em seguida, chamará o Sintunesp para discutir a aplicação das medidas.

Para entender os fatos que levaram à situação atual, que culmina com a apresentação da proposta de equiparação salarial, é preciso voltar um pouco no tempo.

Os servidores da Unesp, bem como os da USP e da Unicamp, fizeram uma longa greve neste ano, que teve como reivindicação central a isonomia de reajuste com os docentes, ou seja, a extensão dos 6%. Diante da negativa do Cruesp em negociar este ponto, os sindicatos partiram para negociações em separado com as reitorias, apresentando a contraproposta de concessão de uma referência para todos, da ativa e aposentados.

Na negociação com o Sintunesp, em 5/7/2010, a reitoria da Unesp recusou a referência e, em seu lugar, apresentou uma proposta que abrangia pontos como plano odontológico, precatórios e equiparação dos níveis salariais iniciais aos da USP e Unicamp. Em relação à equiparação, propunha igualar imediatamente os níveis iniciais aos das outras universidades, o que realmente aconteceu: a correção do piso inicial da Unesp, do nível 9 (R\$ 903,57) para o 15 (R\$ 1.210,88), entrou em vigor em 1º/7/2010.

Para equiparar as demais faixas, a reitoria comprometeu-se a apresentar um projeto no CADE, tarefa que coube ao Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira, que passou a contar com os representantes do Sintunesp.

Em resumo: o estudo que hoje está nas mãos do reitor é o resultado esperado da proposta feita por ele mesmo ao final da greve.

QUADRO III

Simulação de enquadramento dos servidores que não terão reflexo financeiro decorrente da equiparação salarial dos vencimentos iniciais								
Função/Nível de escolaridade	Tempo de Unesp (anos)	Quant. de promoções	Antes da equiparação		Após a equiparação		Proposta	
			Nível/Grau	Vencimento	Nível/Grau	Vencimento	Nível/Grau	Vencimento
Assistente Operacional I (Fundamental)	1	-	9 / A	R\$ 903,57	15 / A	R\$ 1.210,88	15 / A	R\$ 1.210,88
	20	2	13 / F	R\$ 1.401,74	15 / D	R\$ 1.401,74	15 / F	R\$ 1.545,42
Assistente Administrativo II (Médio)	2	-	18 / A	R\$ 1.401,74	23 / A	R\$ 1.789,01	23 / A	R\$ 1.789,01
	22	3	22 / D	R\$ 1.972,38	23 / C	R\$ 1.972,38	23 / F	R\$ 2.283,28
Assistente Técnico Administrativo I (Superior)	2	-	30 / A	R\$ 2.517,31	37 / A	R\$ 3.542,12	37 / A	R\$ 3.542,12
	25	4	33 / F	R\$ 3.179,23	37 / B	R\$ 3.719,23	37 / F	R\$ 4.520,74

Sintunesp defende aplicação imediata das medidas

A equiparação salarial dos servidores da Unesp aos da USP e da Unicamp é uma antiga reivindicação da nossa categoria. Durante todo o período de estudos por parte do Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira, o Sindicato argumentou que, para que fosse realmente um avanço, a equiparação deveria reconhecer as promoções que os servidores já possuem, bem como contemplar toda a categoria, da ativa e aposentados.

Ambas as questões levantadas pela entidade estão presentes na proposta final de equiparação. O Sintunesp,

que foi parte importante no processo, parabeniza os membros do Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira pela agilidade e sensibilidade diante das necessidades do conjunto dos servidores. Parabeniza, também, os conselheiros do CADE, que deram contribuições importantes para que a proposta fosse finalizada.

O Sindicato defende que a equiparação seja integralmente aplicada de uma só vez, de modo a reparar a grande injustiça que significa o fato de ganharmos menos que os servidores da USP e da Unicamp.

As propostas de mudanças nas GRs

Na proposta apresentada pelo Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira, estão previstas mudanças nas Gratificações de Função, as GRs. As principais são:

- Valores: as GRs foram reajustadas mantendo a hierarquização.

- O servidor que vier a ocupar uma função em confiança não mais será afastado da sua função titular e admitido na função de confiança. Ele será designado para a nova função e passará a receber a gratificação de função.

Os membros da comissão explicaram que não se trata de uma equiparação quanto a valores de GR em rela-

ção à USP e à Unicamp, visto que isso não seria possível, pois as estruturas das três universidades são bem diferentes. Portanto, a equiparação se dá no modo como isso ocorre, pois a USP e Unicamp já utilizam esse método de designação.

Para os servidores ativos e inativos que têm GR incorporada (integral ou proporcional), haverá revalorização.

Com relação aos atuais ocupantes das funções em confiança, o Grupo enfatiza a necessidade de estabelecer uma transição entre a antiga regra para as funções em confiança nas quais estes servidores eram admitidos e a nova regra de designação:

- A dispensa dos atuais servi-

dores admitidos em confiança ocorrerá somente daqueles que optaram pelos vencimentos da função efetiva, ou que já possuem mais de 10 anos de exercício nessa função (10/10 do Artigo 133 e da GR).

- Já para as funções de provimento não permitido na vacância, não haverá dispensa do servidor da função em confiança, devendo permanecer nesta situação.



Na página seguinte, confira as tabelas com as mudanças nas GRs



As propostas de mudanças nas GRs

Gratificação de Representação revalorizada - Funções Eletivas					
Função	GR	Valor	Novo valor	Nova GR	% aumento
Reitor	100,00	R\$ 4.459,31	R\$ 4.459,31	100,00	7,00%
Vice-Reitor	90,00	R\$ 4.013,38	R\$ 4.013,38	90,00	7,00%
Pró-Reitor	75,00	R\$ 3.344,48	R\$ 3.344,48	75,00	7,00%
Diretor de Unidade	55,00	R\$ 2.452,62	R\$ 2.624,30	58,85	7,00%
Superintendente HC	50,00	R\$ 2.229,66	R\$ 2.385,74	53,50	7,00%
Vice-Diretor de Unidade	45,00	R\$ 2.006,69	R\$ 2.147,16	48,15	7,00%
Coordenador Executivo (C. Exp.)	50,00	R\$ 2.229,66	R\$ 2.385,74	53,50	7,00%
Vice-Coord. Executivo (C. Exp.)	37,00	R\$ 1.649,94	R\$ 1.765,44	39,59	7,00%
Dir. Exec. Centro Interunidade	50,00	R\$ 2.229,66	R\$ 2.385,74	53,50	7,00%
Coord. de Centro Interunidade	37,00	R\$ 1.649,94	R\$ 1.765,44	39,59	7,00%
Dir. Unidade Complementar	50,00	R\$ 2.229,66	R\$ 2.385,74	53,50	7,00%
Vice-Dir. Unidade Complementar	37,00	R\$ 1.649,94	R\$ 1.765,44	39,59	7,00%
Sup. Unidade Auxiliar	37,00	R\$ 1.649,94	R\$ 1.765,44	39,59	7,00%
Vice-Supervisor HC	34,50	R\$ 1.538,46	R\$ 1.649,15	36,91	7,00%
Chefe Departamento de Ensino	25,00	R\$ 1.114,83	R\$ 1.259,76	28,25	13,00%
Coord. Cons. Res. Médica	25,00	R\$ 1.114,83	R\$ 1.259,76	28,25	13,00%
Coord. Curso Graduação	25,00	R\$ 1.114,83	R\$ 1.259,76	28,25	13,00%
Coord. Curso Pós-Graduação	25,00	R\$ 1.114,83	R\$ 1.259,76	28,25	13,00%
Coordenador Pedagógico	25,00	R\$ 1.114,83	R\$ 1.259,76	28,25	13,00%

Obs: Nas funções destacadas em amarelo, aplicou-se o índice mais próximo ao apurado, a fim de manter a hierarquização estabelecida em 2008.

Gratificação de Representação revalorizada - Funções por atribuição					
Função	GR	Valor	Novo valor	Nova GR	% aumento
Responsável por Grupo	40,00	R\$ 1.783,72	R\$ 2.015,60	45,20	13,00%
Presidente CPA	40,00	R\$ 1.783,72	R\$ 2.015,60	45,20	13,00%
Coordenador Regional	15,00	R\$ 668,90	R\$ 755,86	16,95	13,00%
Motorista do Reitor	10,00	R\$ 445,93	R\$ 503,90	11,30	13,00%
Motorista do Vice-Reitor	10,00	R\$ 445,93	R\$ 503,90	11,30	13,00%
Perito Médico	9,50	R\$ 423,63	R\$ 478,70	10,73	13,00%
Motorista do Pró-Reitor	10,00	R\$ 445,93	R\$ 503,90	11,30	13,00%
Motorista (Art. 29 do Estatuto)	10,00	R\$ 445,93	R\$ 503,90	11,30	13,00%
Motorista de Diretor de Unidade	10,00	R\$ 445,93	R\$ 503,90	11,30	13,00%
Responsável por Área	12,50	R\$ 557,41	R\$ 629,87	14,12	13,00%
Diretor Supervisor Art. Coral	12,50	R\$ 557,41	R\$ 629,87	14,12	13,00%

Metodologia utilizada para se aferir o valor da GR revalorizada das FUNÇÕES ELETIVAS:
Foi aplicado o índice aproximado de 7%, que corresponde à média de reajuste das funções com GR imediatamente superior e inferior da maior gratificação dessa faixa da tabela de funções em confiança (Diretor de Unidade - GR 55%, excluindo-se Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores)

Função	GR	Valor	Novo valor	Nova GR	% aumento
Coordenador	56,32	2.511,48	2.661,01	59,67	5,95%
Assessor Téc. de Gabinete	52,54	2.342,92	2.517,48	56,45	7,45%
Soma					13,40%
Média aproximada					7,00%

Metodologia utilizada para se aferir o valor da GR revalorizada das FUNÇÕES POR ATRIBUIÇÃO:
Foi aplicado o índice aproximado de 13%, que corresponde à média de reajuste das funções com GR imediatamente superior e inferior da maior gratificação desta faixa da tabela de funções em confiança (Responsável por Grupo - GR 40%)

Função	GR	Valor	Novo valor	Nova GR	% aumento
Dir. Téc. Divisão	46,65	1.901,90	2.132,77	47,83	12,14%
Dir. Técnico Serviço	37,11	1.645,85	1.910,36	42,84	15,44%
Soma					27,58%
Média aproximada					13,00%

Reposição salarial no segundo semestre

Arrecadação do ICMS deve superar as previsões mais otimistas e passar dos R\$ 67 bi em 2010. E os salários, como ficam?

Em reunião da Comissão de Orçamento, realizada no dia 20/10, Rogério Buccelli, representante da Assessoria de Planejamento e Orçamento (Aplo) da Unesp, revelou que a previsão é que a arrecadação total do estado de São Paulo com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) deve ultrapassar a casa dos R\$ 67 bilhões em 2010.

Antes de analisar a afirmação de Buccelli, é preciso resgatar alguns fatos.

Os orçamentos das três universidades para 2010, aprovados no final de 2009, utilizaram como base a previsão de arrecadação oficial (feita pela Secretaria da Fazenda) de R\$ 59 bilhões para o ICMS deste ano. Na primeira reunião da Comissão Técnica do Cruesp com o Fórum das Seis, realizada em 06/05/2010, bem como na primeira reunião do Fórum com o Cruesp, em 11/05/2010, os técnicos

do Cruesp informaram que, com base no efetivamente arrecadado até aquele momento, estavam utilizando, como previsão da arrecadação do ICMS para 2010, o valor de R\$ 61,2 bilhões. O Fórum das Seis questionou estes números desde o primeiro momento, pois estava óbvia a tentativa, mais uma vez, de intimidar a campanha salarial da categoria com previsões de arrecadação rebaixadas.

No dia 17/8, em reunião com o Fórum das Seis, a Comissão Técnica do Cruesp informou que havia revisado sua previsão, ampliando-a para R\$ 63 bilhões.

Na edição de agosto do **Jornal do Fórum**, foram apresentados alguns cenários para a arrecadação do ICMS. Trabalhando com uma estimativa conservadora - R\$ 65 bilhões -, o Fórum constatou que o Cruesp poderia conceder o reajuste de 16% pleiteado na data-base, o que representaria um acréscimo de 8,85% sobre

os salários de agosto. Com isso, o comprometimento total das três universidades com folha de pagamento ficaria em torno de 85%, limite utilizado pelo próprio Cruesp quando definiu o reajuste de 6,57%, em maio.

Agora, com a previsão batendo em R\$ 67 bilhões, é óbvio que os reitores podem conceder o reajuste reivindicado na data-base. A situação econômico-financeira das universidades públicas paulistas é muito confortável, reforçando a convicção de que era e ainda é possível ampliar os recursos para o pagamento de salários daqueles que trabalham nessas universidades e fazem delas o segmento mais forte do ensino superior e da pesquisa no país.

O Fórum enviou vários ofícios ao Cruesp, solicitando o agendamento de reunião para discutir esta questão e, também, a continuidade da negociação da Pauta Unificada 2010.

Sintunesp questiona reitoria sobre pagamento dos precatórios

Jurídico da entidade elabora parecer

No final de 2009, o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional nº 62, que alterou o artigo 100 da Constituição Federal (CF) e também acrescentou o artigo 97 ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT.

Como tais alterações dizem respeito ao pagamento de precatórios, o Sintunesp solicitou que sua Assessoria Jurídica as estudasse, principalmente porque elas foram usadas como argumento pela reitoria da Unesp para suspender o pagamento que vinha sendo feito.

Os advogados do Sintunesp explicam que o novo ordenamento impõe que os pagamentos dos precatórios devidos pelos entes estatais sejam feitos obrigatoriamente em ordem cronológica de apresentação, ao contrário do modelo anterior. Outra inovação consiste na compensação de débitos existentes entre o titular do crédito em favor da Fazenda Pública, antes do pagamento do precatório. “A nova sistemática permite ao credor ceder o valor total ou parcial de seus créditos em precatórios a terceiros, independentemente da concordância da Fazenda Pública”, prosseguem os advogados.

Os débitos de natureza alimentícia, definidos no parágrafo 1º do artigo 100 da CF como aqueles decorrentes de “salários, vencimentos, proventos, pensões e suas complementações, benefícios previdenciários e indenizações por morte ou invalidez, fundadas em responsabilidade civil, em virtude de sentença judicial transitada em julgado”, terão preferência aos demais.

O parágrafo 2º do mencionado artigo passou a garantir que os débitos de natureza alimentícia cujos titulares tenham 60 anos de idade ou mais, na data de

expedição do precatório, ou sejam portadores de doença grave, definidas na forma da lei, também serão pagos com preferência, no valor equivalente ao triplo do fixado em lei para pagamento das obrigações de pequeno valor.

Por sua vez, o parágrafo 3º do mesmo artigo traz uma exceção à observância da ordem cronológica de pagamentos: ela não se aplicará ao pagamento de obrigações de pequeno valor. Cada entidade de direito público poderá fixar por lei própria os valores das obrigações de pequeno valor, não sendo permitida fixação em valor mínimo menor que o maior benefício do regime geral de previdência social (INSS).

Limitação

Para os advogados do Sintunesp, o privilégio instituído aos credores com mais de 60 anos ou portadores de doenças graves, na prática, não é tão favorável. Eles argumentam que a legislação atual sobre as doenças graves para efeito de isenção de Imposto de Renda, a única que hoje serve de parâmetro para análise até que a lei específica seja promulgada, prevê um rol reduzido de doenças. “Isso significa que estes credores terão que continuar buscando a aplicação desse direito em longas demandas jurídicas”, dizem.

Outra limitação apontada é a autonomia dada ao ente público para estabelecer em lei específica o teto para pagamento das obrigações de pequeno valor. “Ele poderá ser reduzido, já que o mínimo estabelecido para o referido limite é o maior benefício pago pelo INSS, que é baixo. A parte que ultrapassar o limite ficará sujeita à ordem cronológica de pagamento.”

Maior polêmica

Para a Assessoria Jurídica do Sintunesp, a inclusão do artigo 97 ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) é a mais polêmica das novidades introduzidas pela EC 62/2009. Esse ponto fez com que a nova lei fosse apelidada de “PEC do calote”.

O artigo 97 da ADCT cria o regime especial de cumprimento dos precatórios, ficando suspensa a obrigatoriedade de seguir a ordem cronológica no caso dos precatórios cujo prazo para pagamento tenha expirado ou vencido no curso da efetivação da EC 62/2009.

“Ocorre que a maioria dos estados e municípios, incluindo a administração direta ou indireta, possui precatórios vencidos e expirados, razão pela qual enquadram-se no aludido regime especial previsto no artigo 97, até que lei complementar venha a disciplinar a matéria”, frisam os advogados. “Assim, os entes públicos não ficarão sujeitos a sofrer sequestro de verbas públicas no caso de eventual descumprimento da ordem de pagamentos”, alertam.

O Sintunesp já solicitou esclarecimentos à reitoria da Unesp sobre a situação do pagamento de precatórios na instituição. Na negociação específica realizada no dia 5 de julho, a informação era que estava previsto o pagamento dos precatórios ainda em 2010 (a ser negociado com os advogados), com valor em torno de 30 milhões de reais.



No site do Sintunesp, leia a integral do parecer elaborado pela Assessoria Jurídica do Sintunesp.

E agora, doutor? A greve acabou...

Dizem que a justiça é cega e, também, que tarda mas não falha. Será mesmo verdade?

Que a história dos trabalhadores é feita de lutas... isso muitos de nós sabemos. Ocorre que, como diz o dito popular, de que as coisas ruins só acontecem com os outros, pensávamos que assim seria na Unesp.

Num belo dia, no entanto, fomos surpreendidos pela administração da Faculdade de Medicina com a notícia de que havia ingressado na justiça contra a nossa greve. Foi grande a surpresa, uma vez que seguimos todos os procedimentos das tantas outras paralisações ocorridas anteriormente. Isso sem falar no acordo firmado entre o Sindicato, o Comando de Greve e a diretoria da Faculdade. Bem... como comentou uma diretora do Sintunesp, há mais de 30 anos na Universidade, isso NUNCA havia ocorrido.

A indignação também não foi menor na comunidade, já que muitos não se esquecem que o mesmo diretor que agora investe contra o direito de greve da categoria... já participou de greves, inclusive esteve presente em passeatas, junto com os funcionários. Seriam outros tempos aqueles? Acreditamos que o nosso erro foi nos esquecermos que a mão da repressão, nesse caso a mão de quem manda, permanece a mesma, ou seja, ela não muda com o passar do tempo.

Passada a surpresa dos fatos, quando os trabalhadores estavam se refazendo ainda do duro golpe sofrido e aguardavam o resultado do recurso na justiça, pois a comunidade ainda tinha a esperança de reverter o processo, porque sabia que a Constituição garante o direito de greve, eis que surge uma nova greve no campus de Botucatu. Só que, desta vez, organizada pelos médicos residentes. Sem dúvida, entendemos que a greve e suas reivindicações são justas. No entanto, queríamos saber qual seria o desfecho daquele movimento. O que a direção da FM iria fazer? Iria repetir o que havia feito conosco, servidores, alegando que tinha que “zelar pela ordem, pensar na população, que seria a única prejudicada”?

E agora, o que vai dizer a imprensa? Qual será a ação da justiça? O que farão os diretores



que, no nosso caso, ameaçaram cortar até os dias dos trabalhadores em greve?

Durante esse espaço de tempo, a única coisa que se ouviu foi o mais absoluto silêncio. Mas nós não podemos ficar calados. Nossa voz precisa ser ouvida. Não defendemos, em hipótese alguma, que a greve dos médicos residentes sofra a repressão que nos foi imposta, pois entendemos que esta é uma política reacionária e truculenta que não corresponde a uma direção que se julgue civilizada.

Apenas estamos aproveitando o desenrolar destes fatos para fazer essa reflexão. É preciso que todos saibam que o Hospital das Clínicas somente consegue manter seu atendimento, em grande medida, graças aos esforços dos seus funcionários. Os números falam por si: para funcionar, o HC necessita de 13 mil horas extras por mês; devido à falta de funcionários e ao excesso de horas de trabalho, muitos trabalhadores estão doentes de depressão, com problemas de coluna. Outro mal que nos aflige e que atinge um número cada vez maior de trabalhadores, embora pouco comentado, é o assédio moral.

Também não podemos esquecer da vergonhosa terceirização dos serviços através das fundações, obrigando trabalhadores a executarem as mesmas atividades, porém, com salários e benefícios menores.

Também não vamos nos esquecer da vergonha que é a invasão do HC, um hospital público, pelos convênios particulares. Diante de tudo isso, sempre há uma lição a aprender: é preciso juntar nossas forças, como trabalhadores, numa só força.

Nossa homenagem a todos os trabalhadores lutadores que, todos os anos, se unem na luta que é de todos nós!

Decisão judicial garante bolsa educacional a servidor

A Assessoria Jurídica do Sintunesp ajuizou ação em favor de um servidor do campus de Ilha Solteira, pleiteando o pagamento da Bolsa Educacional Complementar. O servidor havia recebido o benefício em 2008, cursando graduação em Direito, e em 2009, em razão de frequentar pós-graduação.

Em 2010, mesmo continuando a cursar a graduação em Direito e ter formulado corretamente o pedido de continuidade do recebimento, teve o benefício indeferido pela Unesp.

Acatando a fundamentação da Assessoria Jurídica do Sindicato, o juiz da 1ª Vara Cível de Ilha Solteira deferiu liminar e mandou a Universidade conceder de imediato o benefício da Bolsa Educacional Complementar ao servidor.

Num dos trechos do despacho, o juiz diz estar “diante de um direito social da mais alta envergadura – o direito a educação, que reclama que os meios para tanto sejam devidamente instrumentados pelo Estado. Se o servidor, em tese, goza da bolsa complementar educacional, devido às portarias editadas pela própria empregadora, é certo que a interpretação jurídica deve ser pelo direito social. Não apenas para dar vazão a tais atos infralegais, mas principalmente para concretizar os elevados valores constitucionais, entre os quais se situa o direito à educação – ao qual a própria Unesp estaria reforçando, por meio de bolsa aos servidores”.

Janeiro 2010	
SALDO ANTERIOR (DEZEMBRO DE 2009)	
	VALOR
SANTANDER	R\$ 5.277,49
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 2.226,93
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 7.504,35
RECEITAS	
VALOR	
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 38.326,09
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 746,04
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R\$ 436,80
TOTAL DE ENTRADA	R\$ 39.509,93
DESPESAS	
VALOR	
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13ª	R\$ 5.425,07
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 763,84
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13ª / FGTS / FGTS 13ª / PIS / IRRF)	R\$ 2.214,89
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 583,93
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 500,00
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ 300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 75,00
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 2.772,27
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 141,00
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$ 1.146,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 8.142,46
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 883,11
DIFERENÇA DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ -
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 1.240,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO DO FÓRUM DAS SEIS	R\$ 800,00
SERVIÇOS DE MOTORBOY	R\$ 152,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATÓRIO / LICENCIAMENTO	R\$ 514,87
BOLETINS / CARTAZES / JORNALS DO SINTUNESP	R\$ 1.885,00
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ -
XEROX / ENCADERNÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ 153,00
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ 400,00
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2008	R\$ -
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ -
EQUIPAMENTOS / MÓVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ -
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 3.989,02
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R\$ -
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS, CPMF, TALÃO E OUTROS)	R\$ 81,00
CESTA DE NATAL	R\$ 315,50
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 31.728,28
APLICAÇÕES	
VALOR	
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$ -
APLICAÇÃO SANTANDER ANTERIOR 1º (SALDO)	R\$ 279,33
APLICAÇÃO SANTANDER ANTERIOR 2º (SALDO)	R\$ -
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) (SALDO)	R\$ 2.375,05
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) JANEIRO	R\$ -
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 2.653,38
SALDO ATUAL (JANEIRO 2010)	
SANTANDER	R\$ 2.000,00
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 7.437,25
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 17.296,89

Fevereiro 2010	
SALDO ANTERIOR (JANEIRO DE 2010)	
	VALOR
SANTANDER	R\$ 7.437,25
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 7.860,68
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 15.297,93
RECEITAS	
VALOR	
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 38.509,29
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 597,45
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R\$ 215,80
TOTAL DE ENTRADA	R\$ 39.322,54
DESPESAS	
VALOR	
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13ª	R\$ 8.106,53
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 863,28
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13ª / FGTS / FGTS 13ª / PIS / IRRF)	R\$ 1.585,44
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 967,39
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 500,00
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ 300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 60,24
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 3.162,53
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 883,85
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$ 602,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 8.142,46
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 879,64
DIFERENÇA DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ -
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 830,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO DO FÓRUM DAS SEIS	R\$ 800,00
SERVIÇOS DE MOTORBOY	R\$ -
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATÓRIO / LICENCIAMENTO	R\$ 158,91
BOLETINS / CARTAZES / JORNALS DO SINTUNESP	R\$ -
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ -
XEROX / ENCADERNÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ -
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ 2.100,00
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2008	R\$ -
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ 799,31
EQUIPAMENTOS / MÓVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ -
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 2.983,45
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / ASSEMBLEIA GERAL	R\$ 4.179,24
DESPESAS DO VIII CONGRESSO DO SINTUNESP	R\$ -
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS, CPMF, TALÃO E OUTROS)	R\$ 81,00
CESTA DE NATAL	R\$ 315,50
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 37.109,74
APLICAÇÕES	
VALOR	
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$ 1.000,00
APLICAÇÃO SANTANDER 1º (SALDO)	R\$ 1.270,86
APLICAÇÃO SANTANDER 2º (SALDO)	R\$ 2.001,14
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) (SALDO)	R\$ 2.404,25
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) FEVEREIRO	R\$ 1.925,41
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 7.602,66
SALDO ATUAL (FEVEREIRO 2010)	
SANTANDER	R\$ 9.043,82
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 4.550,38
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 14.594,20

Março 2010	
SALDO ANTERIOR (FEVEREIRO DE 2010)	
	VALOR
SANTANDER	R\$ 9.043,82
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 4.550,38
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 14.594,20
RECEITAS	
VALOR	
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 38.030,22
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 804,58
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R\$ 440,80
TOTAL DE ENTRADA	R\$ 39.275,60
DESPESAS	
VALOR	
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13ª	R\$ 4.873,31
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 813,56
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13ª / FGTS / FGTS 13ª / PIS / IRRF)	R\$ 2.178,01
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 967,31
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 500,00
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ 300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 60,52
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 1.877,71
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 766,12
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$ 602,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 8.142,46
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 1.600,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 1.681,76
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 440,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO DO FÓRUM DAS SEIS	R\$ 800,00
SERVIÇOS DE MOTORBOY	R\$ 144,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATÓRIO / LICENCIAMENTO	R\$ 158,91
SEGURO DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 301,80
BOLETINS / CARTAZES / JORNALS DO SINTUNESP	R\$ -
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ -
XEROX / ENCADERNÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ 5,00
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ 4.500,00
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2008	R\$ 120,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ 799,34
EQUIPAMENTOS / MÓVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ 3.297,80
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 2.948,63
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R\$ -
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS, CPMF, TALÃO E OUTROS)	R\$ 81,00
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 37.988,58
APLICAÇÕES	
VALOR	
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$ -
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1º (SALDO)	R\$ 1.282,85
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2º (SALDO)	R\$ 2.006,15
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) (SALDO)	R\$ 4.320,80
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 7.610,80
SALDO ATUAL (MARÇO 2010)	
SANTANDER	R\$ 4.823,91
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 12.091,54
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 16.915,45

Abril 2010	
SALDO ANTERIOR (MARÇO DE 2010)	
	VALOR
SANTANDER	R\$ 4.823,91
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 12.091,54
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 16.915,45
RECEITAS	
VALOR	
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 38.555,10
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 836,50
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R\$ 288,01
TOTAL DE ENTRADA	R\$ 39.679,61
DESPESAS	
VALOR	
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13ª	R\$ 4.416,96
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 813,56
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13ª / FGTS / FGTS 13ª / PIS / IRRF)	R\$ 2.536,37
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 1.422,03
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ 159,72
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 500,00
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ -
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 87,28
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 2.168,06
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 532,85
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$ 602,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 8.142,46
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 1.999,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS DOS ADVOCADOS	R\$ 1.371,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO - RASTREIO C/ FÓRUM DAS SEIS	R\$ 950,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 800,00
SERVIÇOS DE MOTORBOY	R\$ 163,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATÓRIO / LICENCIAMENTO	R\$ 158,91
BOLETINS / CARTAZES / JORNALS DO SINTUNESP	R\$ 395,00
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ -
XEROX / ENCADERNÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ 90,00
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ 1.900,00
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2008	R\$ 120,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ 799,33
EQUIPAMENTOS / MÓVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ -
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 3.987,53
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R\$ 4.597,12
DESPESAS DO RATEIO DO FÓRUM DAS SEIS CAMPANHA SALARIAL	R\$ -
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS, CPMF, TALÃO E OUTROS)	R\$ 89,50
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 36.894,67
APLICAÇÕES	
VALOR	
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$ -
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1º (SALDO)	R\$ 1.285,73
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2º (SALDO)	R\$ 2.010,80
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) (SALDO)	R\$ 4.337,67
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) ABRIL	R\$ -
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 7.634,20
SALDO ATUAL (ABRIL 2010)	
SANTANDER	R\$ 1.025,39
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 18.025,06
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 19.050,45

Sintunesp cobra debate sobre a democratização da Universidade

Na última reunião do Conselho Universitário (CO) da Unesp, em 21/10/2010, os representantes do Sintunesp lembraram o professor Herman Voorwald sobre um compromisso assumido por ele durante os debates que culminaram com a aprovação, em 2009, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unesp. Naquela oportunidade, o reitor foi questionado sobre a necessidade de ampliar a discussão a respeito da democratização das estruturas de poder na Universidade. Esse era um dos temas do PDI, mas não houve espaço para que algumas propostas fossem debatidas, como é o caso da volta a paridade nos processos administrativos".

Na época, o professor Herman afirmou que este e outros assuntos entrariam em discussão, futuramente, nos colegiados.

Na reunião do CO deste mês, no entanto, o discurso foi outro. O reitor disse que a administração não impulsionará essa discussão e que os representantes podem fazê-lo, se quiserem. Diante da insistência do Sindicato, limitou-se a dizer que considera que "a universidade já é democrática".

O Sintunesp não concorda com esta afirmação. A falta de paridade é uma excrescência numa universidade pública, que deveria ser a vanguarda do conhecimento e da democracia no país. A igualdade política entre os segmentos era uma realidade até 1998, ano em que passou a vigorar a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), abrindo a brecha para a quebra da paridade. A partir dali, o peso do voto e da representação dos três segmentos – docentes, servidores e estudantes – passou a ser diferenciado, cabendo aos primeiros 70% e aos últimos 15% cada.

É inadmissível que uma parcela da Universidade tenha seus direitos políticos castrados. O Sintunesp vai insistir para que o debate seja feito. Afinal, quem tem medo da paridade?

Maio 2010	
SALDO ANTERIOR (ABRIL DE 2010)	VALOR
SANTANDER	R\$ 1.025,39
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 18.025,00
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 19.050,45
RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 38.014,90
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 770,00
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS CAMP. SALARIAL	R\$ 406,35
DEPÓSITOS IDENTIFICAR	R\$ 38.383,29
TOTAL DE ENTRADA	R\$ 77.574,54
DESPESAS	
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13º	R\$ 5.420,17
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 813,96
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R\$ 2.532,09
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 503,93
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 500,00
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ -
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 79,15
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 2.873,87
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 523,00
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$ 590,78
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 3.542,46
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS DOS ADVOGADOS	R\$ 1.795,81
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO - RASTEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	R\$ 800,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 1.200,00
SERVIÇOS DE MOTOBÓY	R\$ 183,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	R\$ 158,91
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R\$ 1.600,00
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO (SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ -
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ -
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ 3.909,66
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2009	R\$ 120,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ -
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ -
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 4.931,63
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R\$ -
DESPESAS DA CAMPANHA SALARIAL 2010 (AJUDA DE CUSTA - CARAVANAS - FAXAS - XEROX)	R\$ 13.136,97
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R\$ 73,66
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 48.798,07
APLICAÇÕES	
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$ -
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1º (SALDO)	R\$ 1.289,63
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2º (SALDO)	R\$ 2.016,66
FUNDO DE ARRECAÇÃO (NOSSA CAIXA) (SALDO)	R\$ 4.363,78
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) APLICAÇÃO	R\$ -
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 7.670,07
SALDO ATUAL (MAIO 2010)	
SANTANDER	R\$ 8.246,26
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 2.516,41
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 10.762,67

Junho 2010	
SALDO ANTERIOR (MAIO DE 2010)	VALOR
SANTANDER	R\$ 8.246,26
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 2.516,41
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 10.762,67
RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 41.219,10
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 3.000,00
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 667,92
DEPÓSITOS IDENTIFICAR	R\$ 1.280,44
TOTAL DE ENTRADA	R\$ 46.167,51
DESPESAS	
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13º	R\$ 5.427,69
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 1.289,66
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R\$ 2.116,34
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 668,74
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 500,00
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ 666,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 79,63
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 2.849,33
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 488,56
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$ 662,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 8.142,46
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS DOS ADVOGADOS	R\$ 2.132,96
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO - RASTEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	R\$ 800,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 740,00
SERVIÇOS DE MOTOBÓY	R\$ 189,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	R\$ 158,91
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R\$ 273,90
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO (SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ -
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ -
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ 3.300,99
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2009	R\$ 120,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ 70,00
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ -
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 5.509,25
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R\$ 6.141,81
DESPESAS DA CAMPANHA SALARIAL 2010 (AJUDA DE CUSTA - CARAVANAS - FAXAS - XEROX)	R\$ 7.347,80
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R\$ 129,21
CORDA DE FLORES - HOMENAGEM AO GRAÇA	R\$ 280,89
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 60.292,12
APLICAÇÕES	
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$ -
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1º (SALDO)	R\$ 1.293,71
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2º (SALDO)	R\$ 2.022,66
FUNDO DE ARRECAÇÃO (NOSSA CAIXA) (SALDO)	R\$ 1.363,78
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) APLICAÇÃO	R\$ -
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 4.680,15
SALDO ATUAL (JUNHO 2010)	
SANTANDER	R\$ 6.436,76
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 1.303,26
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 7.740,02

Julho 2010	
SALDO ANTERIOR (JUNHO DE 2010)	VALOR
SANTANDER	R\$ 6.032,06
BANCO DO BRASIL	R\$ 1.303,26
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 7.335,32
RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 41.572,14
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 717,90
REPASSE DO RATEIO DO FÓRUM DAS SEIS CAMP. SALARIAL 2.010	R\$ 1.036,70
DEPÓSITOS IDENTIFICAR	R\$ 47,71
TOTAL DE ENTRADA	R\$ 43.374,45
DESPESAS	
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13º	R\$ 8.438,19
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 1.281,84
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R\$ 3.228,26
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 947,69
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 529,25
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ 300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 72,90
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 594,93
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 519,40
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$ 662,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 8.142,46
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS DOS ADVOGADOS	R\$ 2.167,71
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO - RASTEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	R\$ 800,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 740,00
SERVIÇOS DE MOTOBÓY	R\$ 153,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	R\$ 158,92
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R\$ 996,99
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO (SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ -
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ -
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ 1.500,00
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2009	R\$ 120,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ -
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ -
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 3.550,91
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R\$ -
DESPESAS DA CAMPANHA SALARIAL 2010 (AJUDA DE CUSTA - CARAVANAS - FAXAS - XEROX)	R\$ 600,00
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R\$ 78,99
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 35.428,81
APLICAÇÕES	
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$ -
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1º (SALDO)	R\$ 1.208,28
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2º (SALDO)	R\$ 2.030,06
FUNDO DE ARRECAÇÃO (BANCO DO BRASIL) (SALDO)	R\$ 1.376,73
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (BANCO DO BRASIL) APLICAÇÃO	R\$ -
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 4.705,07
SALDO ATUAL (JULHO 2010)	
SANTANDER	R\$ 6.032,06
BANCO DO BRASEL	R\$ 8.652,74
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 14.684,80

Agosto 2010	
SALDO ANTERIOR (JULHO DE 2010)	VALOR
SANTANDER	R\$ 6.032,06
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 8.652,74
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 14.684,80
RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 42.480,71
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 901,38
DEPÓSITOS IDENTIFICAR	R\$ 125,00
TOTAL DE ENTRADA	R\$ 43.487,09
DESPESAS	
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13º	R\$ 8.898,46
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 1.281,84
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R\$ 2.484,72
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 583,93
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 509,75
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ 300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 77,63
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 4.049,22
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 483,66
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL - LIVROS - DIÁRIOS - PROCURAÇÃO ELETRONICA	R\$ 1.191,90
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 8.142,46
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS DOS ADVOGADOS	R\$ 1.981,90
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO - RASTEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	R\$ 800,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 580,00
SERVIÇOS DE MOTOBÓY	R\$ 216,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	R\$ -
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R\$ -
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO (SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ -
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ -
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ -
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2009	R\$ 120,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ 621,32
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ -
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 1.990,99
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R\$ -
DESPESAS DA CAMPANHA SALARIAL 2010 (AJUDA DE CUSTA - CARAVANAS - FAXAS - XEROX)	R\$ -
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R\$ 83,00
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 32.167,09
APLICAÇÕES	
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$ 6.000,00
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1º (SALDO)	R\$ 1.306,49
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2º (SALDO)	R\$ 2.041,81
FUNDO DE ARRECAÇÃO (NOSSA CAIXA) (SALDO)	R\$ 1.394,29
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) APLICAÇÃO	R\$ 3.823,15
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 14.365,74
SALDO ATUAL (AGOSTO 2010)	
SANTANDER	R\$ 7.819,93
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 8.745,83
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 16.565,76

Improvisações, novos paradigmas de planejamento e o próximo decênio

*Por *Robson Rodrigues Arantes*

A Unesp, sob a batuta da Comissão Permanente de Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), promoveu, no dia 11 de agosto, o 1º Ciclo de Debates “A Universidade Pública Brasileira no próximo decênio”, no campus da Barra Funda, em São Paulo.

Pelo que foi divulgado, esse evento é o primeiro de uma série de três que deverão ocorrer até 2012 e está relacionado ao PDI, que, conforme está consignado na sua apresentação, “não só aponta alternativas para esses desafios, mas também a Missão, os Princípios e a Visão de Futuro da Unesp”.

Importante registrar que o PDI, por suas dimensões e no que concerne ao planejamento, às finanças e à infraestrutura, prevê dentre outros objetivos: “II. aperfeiçoar a política de recursos humanos para garantir a alta qualidade das atividades-meio e fim” e, “III. assegurar infraestrutura necessária às atividades da Unesp”.

Na sequência, no campo das ações, encontramos: “9. aperfeiçoar políticas para qualificação dos servidores, segurança no trabalho e saúde ocupacional”, e, “17. melhorar continuamente a infraestrutura para as atividades acadêmico-administrativas e de apoio a ensino, pesquisa e extensão universitária”.

Ao percorrer os objetivos da dimensão “gestão e avaliação acadêmico-administrativa”, destacamos o objetivo primeiro: “fortalecer o papel dos colegiados centrais e locais como formuladores de políticas com vistas à adequação das estruturas acadêmicas e administrativas”.

Continuando as incursões no terreno das ações, destacamos: “4. realizar Assembleia Universitária para discussão e deliberação sobre possíveis mudanças acadêmico-administrativas e estatutárias”, e “30. democratizar a gestão e ampliar a participação dos três segmentos nos processos decisórios”

A propósito de “participação”, os segmentos discente e técnico-administrativo não foram convidados para participar do 1º Ciclo de Debates “A Universidade Pública Brasileira no próximo decênio”.

Por conta da ausência notada, cabe indagar: Será que a universidade do futuro não terá alunos nem, tampouco, servidores técnicos e administrativos?

Feitos os registros e para que ocorram progressos, é preciso caminhar

das dimensões para ações e dessas para a real concretização do que foi planejado.

Nesse sentido, perguntamos: É possível mudar o padrão de qualidade da Universidade, com a consequente evolução da posição da Unesp no ranking das universidades, sem enfrentar questões que estão situadas na base da instituição?

O envolvimento dos segmentos que compõem a Universidade será bastante para a consecução e êxito de projetos de desenvolvimento?

Com o título “Um novo paradigma de planejamento”, a edição nº 256 do *Jornal da Unesp*, de junho/2010, traz uma ampla matéria que tenta refletir o momento atual da universidade que, pelo que consta, contará com recursos de R\$ 28 milhões em 2010, além de informação transparente para iniciar a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, que delinea os desafios e as ações da Unesp nos próximos dez anos.

Nesse contexto, ao ler as falas, especialmente a do vice-reitor, encontramos a “tese” de que a implementação do PDI irá reduzir improvisações. Diz a autoridade: “...embora muitas instituições universitárias tenham planos de gestão, a grande maioria não os coloca em execução”. Prosseguindo em sua exposição, decreta: “Para que as mudanças ocorram, é necessária a participação e a colaboração de toda a Unesp...”.

Das falas registradas na edição nº 256, destacamos a do assessor-chefe de Planejamento Estratégico e membro da comissão do PDI, Rogério Buccelli, que acrescenta que algumas Unidades da Unesp – como o Instituto de Biociências, em Botucatu, e o campus de Sorocaba – também criaram planos de gestão locais.

Corroborando, eis a fala do professor Antônio César Germano Martins, coordenador executivo do campus de Sorocaba, que afirma: “Com o PDI, a administração central da Universidade ganhou agilidade na implantação de ações. Também precisamos ter essa agilidade aqui e, nesse sentido, nosso plano organiza sobremaneira a unidade”.

Sobre improvisações!

O reitor da Unesp (1997-2000) explicita, em seu relatório de gestão, que



“a figura das Unidades Complementares na Unesp surgiu a partir da elaboração de seu segundo Estatuto, que entrou em vigor no início de 1989 (Decreto nº 29.720, de 3/3/1989). Definidas de forma muito geral e na falta de uma regulamentação específica por parte dos Conselhos Centrais que orientasse a sua criação, organização e funcionamento, além de estabelecer os devidos graus de subordinação hierárquica, as Unidades Complementares foram se tornando, ao longo do tempo, uma questão mal resolvida e polêmica dentro da estrutura organizacional da Universidade”.

Não obstante, em 2003, no contexto da política de expansão de vagas e por pressão política externa, a Unesp colocou em funcionamento as unidades diferenciadas de Dracena, Itapeva, Registro, Rosana, Sorocaba e Tupã, hoje campi experimentais.

Esses campi, em que pesem alguns ajustes, estão a funcionar de maneira improvisada, faz sete anos. Logo, carecem de estrutura organizacional.

Reforçando a linha traçada no sentido da improvisação ou, se preferirem, da experimentação, eis que surgem, como resultado de ação mal calculada e à luz do Despacho nº 63/09-CADE/SG, as denominadas áreas. Essas, como resultado também de “uma questão mal resolvida e polêmica”, só estão servindo para piorar o grau de improvisação, uma vez que, do ponto de vista da gestão, em nada contribuíram para dar agilidade aos procedimentos do cotidiano. Por certo, os “responsáveis” pelas áreas, pela falta de definição de atribuições, pela ausência de atos descen-

tralizadores e, por consequência, por falta de autonomia, seguem atuando no dia a dia como meros executores.

Olhando pelo lado da porta de saída, vale perguntar se um engenheiro formado em um campus experimental, ao contrário daquele formado em uma unidade “consolidada”, recebe um diploma com a chancela de “engenheiro experimental”? Obviamente que a resposta é não.

Na seara da improvisação dos campi experimentais, com forte atuação, estão também os conselhos de cursos de graduação. Esses colegiados, pela “dinâmica” do cotidiano e pelas demandas internas e externas, abarcam **tudo** aquilo que, em uma unidade não experimental, ocorre no âmbito do departamento de ensino.

Ainda que possam ser entendidas como complementares, as atribuições dos conselhos de cursos de graduação e dos departamentos de ensino são distintas. As atividades administrativas prevalecem nos departamentos, enquanto os conselhos de curso cuidam mais diretamente da rotina dos cursos.

Ocorre que a demanda que, em um campus dito consolidado, é atendida nos departamentos e nos conselhos de curso, no campus experimental, dada a improvisação/experimentação, fica **toda** sob a responsabilidade do conselho de curso.

Portanto, cabe ao conselho, que, obviamente não é unidade administrativa, dar vazão a tudo que é necessário para fazer funcionar um curso de graduação.

**Robson Rodrigues Arantes* é Assistente Administrativo no Campus Experimental de Sorocaba e representante do segmento técnico-administrativo no Conselho Universitário da Unesp)

Improvisação, plano de carreira e democracia



Leia o restante do artigo de Robson Rodrigues Arantes no site do Sintunesp (www.sintunesp.org.br)